



---

## PAUTA UNIFICADA AFAPESP/CDHPSP/APPMESP/SINDESPE SG-001/14

São Paulo, 04 de Dezembro de 2014.

À  
COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA DA  
ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL – OAB/SP

As entidades representativas unidas AFAPESP – Associação dos Familiares e Amigos de Policiais do Estado de São Paulo, Comissão dos Direitos Humanos dos Profissionais de Segurança Pública de São Paulo, Associação dos Praças da Polícia Militar do Estado de São Paulo e Sindicato dos Agentes de Escolta e Vigilância Penitenciária – SINDESPE, vem por meio deste ENCAMINHAR à douda comissão nossa pauta de prioridades e necessidades em prol da vida dos agentes públicos de segurança.

Preocupados com a situação a qual são submetidos esses profissionais e considerando a onda de ataques contra agentes públicos de segurança, elencamos a pauta que segue:

### DOS POLICIAIS

- Fim da burocracia e pagamento imediato do seguro de vida aos Policiais Militares mortos em serviço e em decorrência de ser policial (profissão);
  - Volta da pensão para filhas solteiras de policiais, pois foi cortada pelo Estado, e muitas são idosas e depende desse dinheiro, estão a mingua;
  - Apoio ao projeto que torna hediondo os crimes praticados contra os Profissionais de Segurança Pública projeto 7043/14, autoria do Deputado Mendonça Prado aprovado já na CCJ;
  - Fim de escalas de trabalho absurdas, que colocam os policiais militares em 24 horas de serviço, em algumas cidades;
  - Blindagem das bases de policiamento rodoviário e de todas outras da Polícia Militar, além das blindagens para viaturas de vidros e lataria;
  - Pagamento do abono por resultados medido pela diminuição nos índices de criminalidade, estabelecido pelo governo, porém só foi pago antes das eleições. Muitos Policiais Militares atingiram a meta e não receberam;
  - Respeito e garantias ao POLICIAL MILITAR do Artigo 5º da Constituição Federal, garantindo a eles, o direito de liberdade expressão, inclusive, nas redes sociais;
-



- Fim da anulação de atestados médicos de saúde expedido por especialistas particulares, quando analisados por médicos militares. Hoje, mesmo sem condições, a ordem é que médicos considerem aptos quem está sem condições físicas e psicológicas para trabalhar. Isso além de por em risco a população, ainda é a maior causa de suicídio na Instituição, que hoje perde mais homens em suicídio do que em serviço;

- Aumento do efetivo;

- Cumprimento pelo CIAF, do pagamento das ações indenizatórias ou causas ganhas na esfera judicial, imediatamente, conforme determina as sentenças judiciais;

- Criação de uma Equipe do DHPP e CORREG PM, com intuito exclusivo de investigação dos casos de homicídios contra POLICIAIS MILITARES e AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA, com cooperação do Ministério Público.

#### DO SISTEMA PRISIONAL

- Acautelamento de armas e coletes para os integrantes da carreira de escolta e vigilância penitenciária, responsáveis pela vigilância externa das unidades prisionais de regime fechado (muralhas) e pela escolta de presos em movimentações externas (fóruns, hospitais e unidades prisionais). Hoje ao fim do trabalho esses servidores deixam na unidade prisional ou polo de escolta seu equipamento de proteção individual e armas, ficando vulneráveis a ataques sem poder de defesa.

- Aumento no quadro de efetivo;

- Fim da sobrecarga da escala de vigilância, atentando para às normativas estabelecidas pelas forças armadas quanto ao trabalho de sentinela obedecer a escala máxima de 2 horas de vigilância por 4 horas de prontidão e recomposição física.

- Inclusão dos Agentes de Escolta e Vigilância Penitenciária – AEVP - no programa de Diária por Jornada Extraordinária de Trabalho Penitenciário - DEJEP – ‘bico legalizado’;

- Melhoria no plano de carreira e vencimentos. Atualmente os cargos são indicativos não havendo critérios técnicos ou de méritos, além de vencimentos que não condizem que a dignidade necessária para saúde psicossomática e social do servidor.

- Criação de um auxílio-refeição aos membros da equipe de escolta para que tenham condições de alimentarem-se quando em transito;

- Ampliação no prazo de formação de novos agentes;



- Fim da superlotação dos presídios;
- Investimento em curso de reciclagem profissional constante bem como reavaliação psicológica dos servidores;
- Transferência automática para o Regime Disciplinar Diferenciado a qualquer sentenciado que vier agredir ou comandar ataques a agentes públicos com ampliação da pena.
- Apoio a aprovação da PEC 308/04 que inclui a categoria de Agentes Prisionais à carreira policial;

Desde já agradecemos o apoio oferecido a esses servidores que hoje dedicam suas vidas em prol do bem estar e segurança dos cidadãos de bem deste estado da federação.

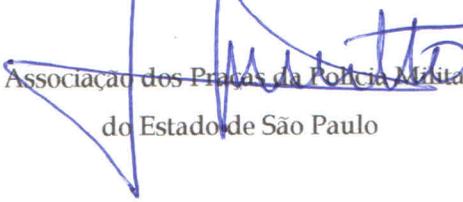
Acreditamos na seriedade e compromisso desta tão conceituada ordem, e na vontade da presidência desta comissão bem como de todos integrantes em que essa pauta norteie medidas concretas para que a população se sinta segura e vivencie dias melhores.

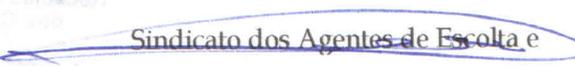
Respeitosamente.

Aproveito a oportunidade para elevar protestos de estima e consideração.

  
AFAPESP – Associação dos Familiares e Amigos de  
Policiais do Estado de São Paulo

  
Comissão dos Direitos Humanos dos  
Profissionais de Segurança Pública de São Paulo

  
Associação dos Praças da Polícia Militar  
do Estado de São Paulo

  
Sindicato dos Agentes de Escolta e  
Vigilância Penitenciária SP – SINDESPE